

não sabe escrever. Era ut retro. mm

Manoel da Rocha

O padre, J. Andre Ferraz

Ho. 40 Olos dois dias, do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e oito, nesta
 Joanna da Luz, parochia de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e
 Legitimidade de João de Leão, Vêde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Co.
 Roa e de tempo, Padre Teodoro, parochio e collado desta freguesia, baptizei solemn.
 mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
 filha da Liberdade **Joanna**, e que nasceu no sitio de São Pedro desta parochia no
 dia de nove de Junho do anno de mil novecentos e seis, pelas
 tres horas da tarde, filha quarta, primeira deste nome e legitima
 de D. Joannetina da Rosa Leopoldina da Liberdade, natural da ilha, e
 D. Maria Tavares Corica, e natural de Be.
 marão da ilha Corta e Clementina da Rosa. Foi padrinho Car.
 nato Lopes Martins, casado, carpinteiro, residente no sitio de
 D. Maria Tavares Corica, e natural da ilha Corta e Clementina da Rosa. Foi padrinha
 Maria Tavares Corica, casada, residente no mencionado sitio de São Pedro, os quaes
 todos si são os proprios. E para constar mandei fazer em du.
 plicado este termo que depois de ser lido e conhecido perante os
 padrinhos, comizo a seguir. Era ut supra. mm

Carteira com
 mto civil, no
 de 22 de Abril
 de 1933, com
 Boaventura de
 res de Santos,
 com o n.º 20,
 de 125, de 13
 de 13.
 de 13/1/67

Fernando Lopes Martins
 Clara Tavares Corica

O padre, J. Andre Ferraz

Ho. 41 Olos sete dias, do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta
 Henrique, nesta freguesia parochia de São João Baptista da ilha Prava, Provin.
 illegitima de João de Leão, Vêde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Co.
 Roa e de tempo, Padre Teodoro, parochio e collado desta freguesia,
 baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a
 quem dei o nome de **Henrique**, e que nasceu na cidade de
 New Bedford, Massachusetts, dos Estados Unidos, d. America do
 Norte no dia nove de Agosto, do anno de mil novecentos e qua.
 tro, pelas seis horas da manhã, filho primeiro e illegitimo de Con.
 dida de Lima, solteira, natural da ilha, e parochiana des.
 ta freguesia de São João Baptista, e moradora no sitio de Mato
 Grande da mesma, neto natural de Manoel de Lima e Sari.
 ma de Lima. Foi padrinho Manoel Pereira da Lomba, casado,
 natural da ilha, e natural da ilha, e residente

S. Francisco

meus, no referido sitio de Mattto Grande, os quaes todos se seceram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Durancio Alves Leitao, casado, exercicio ecclesiastico, Jayme Jose Pereira, caixeiro, e Manuel Jose dos Santos, trabalhador, solteiro e residente todos nesta Povoação, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e assignado perante os presentes, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meus armos e selo por nos assignar a principio testemunha por ella não saber escrever, e não assignar, tambem, a madrinha por não o saber fazer. Era no dia de ...

Manuel Pereira da Lomba
 Durancio Alves Leitao
 Jayme Jose Pereira
 Manuel Jose dos Santos
 O perecho, J. Andre e' Ferraz

Fl. 42
 Matilde, filha de ...
 Olos sete dias do mes de Maio, do anno de mil novecentos e sete, *mixta*
 nesta freguesia parochial de São João Baptista, da ilha da Povoação, no
 concelho da ilha da Madeira, em o
 parochial de São João Baptista, parochia, colada, desta freguesia,
 baptizada solitamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Matilde*, e que nasceu no sitio de Mattto Grande, desta parochia, no dia de seis de Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e sete, pelas sete horas da noite, filha legítima, principio deste nome e illegitima de Candida de Pina, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora na referida do sitio de Mattto Grande; nesta materna de Manuel de Pina e Carolina de Pina. Foi padrinho Jose Terceira, de Pina, marítimo, e madrinha uma mulher Antonia de Pina, residente no mencionado sitio de Mattto Grande, os quaes todos seceram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Durancio Alves Leitao, casado, exercicio ecclesiastico, Jayme Jose Pereira, caixeiro, e Manuel Jose dos Santos, trabalhador, solteiro e residente todos nesta Povoação, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que

de Termino

Mamey José das Santas
Parochia de São João Baptista

No. 44 Dos sete dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta mixta
 Maria Equij. parochias de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado
 legitima de: de Calho Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço
 Mamey Roque de Termino, parochia collada desta frequencia, baptiszi solemnemente
 Lopes e Domin- um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**,
 gada Louba. e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia veze
 de Setembro do anno de mil novecentos e seis, pelas oito horas da
 noite, filha primeira e legitima de Mamey Roque Lopes e Domin-
 gas da Louba, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta fre-
 quencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no re-
 ferido sitio de Matto Grande; neto paterna de Roque Lopes e Maria
 de Barros, e materna de Mamey da Louba e Maria Santa. Sai
 padrinho José de Barros, lavrador, e madrinha Francisca de Bar-
 ros, colheiras e residentes ambos no sitio de Raiz desta mesma
 frequencia, os quaes todos vieram os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que lei, confiz e assizno com o
 padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut supra.

José de Barros
Parochia de São João Baptista

No. 45 Dos nove dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta mixta
 Maria Equij. parochias de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado
 legitima de: de Calho Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Andrei
 Antonio Lopes Termino, parochia collada desta frequencia, baptiszi solemnemente um in-
 divido do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nas-
 ceu no sitio de Lem desta parochia no dia tres de outubro do anno
 de mil novecentos e seis, pelas tres horas da tarde, filha segunda
 primeira deste nome e legitima de Antonio Lopes de Sousa e Rita
 Aires de Sousa, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia
 de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido
 sitio de Lem; neto paterna de José Lopes Martins e Joaquina de Sou-
 sa, e materna de Constantina Gomes. Sai padrinho Mamey Juciano
 Correia, trabalhador, e madrinha Maria Gomes Correia, curadas e
 residentes ambas no sitio de Matto Grande desta mesma fre-
 quencia, os quaes todos vieram os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo que se fez e confiz perante os padrinhos,
 assizno, e assinado. Elles não sabem escrever. Era ut supra.

O ar. J. S. S. S. S.
 Constante diste
 a sa. ar. J. S. S. S.
 em no. S. S. S. S.
 de Fevereiro de
 1983 com o
 cost. de. S. S. S. S.
 com. tu. de
 registro de
 ob. to. n. 74
 de 1131 do
 Livro n. 30.
 Beava, 17/1/83
 O Delegado

M. J. O rec. de
 O. S. S. S. S.
 de Reg. S. S. S. S.
 faleceu no
 dia 28.2.84
 Rec. de S. S. S. S.
 de 25/1/83
 O Delegado

Aparelho, e Padre' Fraz

Ho. 46 Dos nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e sete, ^{mis} ^{compta}
Boaventura da Gueja parochias de São João Baptista da ilha P. Baun, Provincia e P. Bis.
legitimado de João de Castro Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Loure
Fortunato da Gueja Oudie Termino, paracho collado desta frequencia, baptizou solemnemente
Martinho da mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Boaventura, e que nasceu no sitio de Frazgo desta parochia
Costa no dia vinte e seis de Maio do anno de mil novecentos e seis.

N.º 1.
Cautela com
mente civil
no dia 22 de
de Maio de 1933
com 70 annos
de idade, com
casado em
to 11.º 20, e
de 129, e
tem 13.
P. Baun, 9/1/67
O officio
de ~~Boaventura~~
pelos seis horas da manhã, fido sexto, primeiro deste nome e
legitimado de Fortunato da Gueja e Maria da Silva Costa.
trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João
Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de
Frazgo, meto paterno de Cecidonio Lopes e Augustina Martins, e
materno de Bernardino da Silva Costa e Clementina da Rosa. Sai
padrinho Boaventura da Rosa, casado, trabalhador, morador
no sitio de São Pedro desta mesma frequencia, e madrinha Mar-
garida Faria d'Andrade, solteira e residente na rua de São João
desta Paroquia, os quaes todos sci. serem os proprios. E para con-
tar munição lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, camiz, assignam. Era vt. supra.

Boaventura da Rosa
Margarida Faria d'Andrade

Aparelho, e Padre' Fraz

Ho. 47 Dos nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e sete, ^{mis} ^{compta}
Heitor nesta Gueja parochias de São João Baptista da ilha P. Baun, Provincia
legitimado de João de Castro Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-
Henrique João Baptista Loure Termino, paracho collado desta frequencia,
Reinaldo e Maria baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Heitor, e que nasceu no sitio de Frazgo desta pa-
Reinaldo rochia no dia quatorze d'outubro do anno ultimo fido de mil
novecentos e sete, pelas tres horas da tarde, fido terceiro, primi-
ro deste nome e legitimado de Henrique João Reinaldo e Maria de
arte Reinaldo, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-
quencia de São João Baptista onde se receberam e moradores
no referido sitio de Frazgo, meto paterno de João Maria da Maria
Reinaldo e Maria de Frazgo, e materno de Silvana Duarte. Sai pa-
drinho Luis Fernandes, casado, pedreiro, e madrinha Julia Ter-
nandes, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de
Frazgo, os quaes todos sci. serem os proprios. E para con-
tar munição lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, camiz, assignam. Era vt. supra.

Heitor da Rosa
Margarida Faria d'Andrade

Aparelho, e Padre' Fraz

Quarta da Lomba. Foi padrinho João Fernandes Coutinho, marítimo,
e madrinha Julia da Lomba, solteiros e residentes ambos no muni-
cipal do sítio de Pais, os quaes todos se encontram os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, e unido a assignam.
Para ut retia. João Fernandes Coutinho
Julia da Lomba
O paroch. 1º Andre' Fernandes

N.º 50 Dos quatorze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e oito.
Serrulo nesta freguesia parochial de São João Baptista da villa da Póvoa, Provincia de
legitimado de: Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma villa, em o presbytero hon-
ra de São João da Lomba e o Auditor Terrano, parochio collado desta freguesia, baptizou solennemente
Vences Guimaraes de um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Serrulo, e
de Affonca que nasceu no sítio de Pieda Rocha desta parochia no dia vinte e
um de Dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e sete, pe-
las oito horas da manhã, filho primario e legitimo de João da Lomba
Vences e Guimaraes de Affonca Vences, tratada de dona, natural e pu-
rochiana desta freguesia de São João Baptista onde se encontra e
e moradores no referido sítio de Pieda Rocha, neto paterno de An-
tonio da Lomba Vences e Maria da Silva Vences, e materna de Sebastião
de Affonca e Luízia da Silva de Affonca. Foi padrinho Augus-
to José de Affonca, marítimo, e madrinha Leopoldina da Lam-
ba Vences, solteiros e residentes ambos no mencionado sítio de
Pieda Rocha, os quaes todos se encontram os proprios. E para con-
star mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiri e assi-
gno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Era ut tempus.
Augusto José de Affonca
O paroch. 1º Andre' Fernandes

N.º 51 Dos quatorze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e oito.
Domingas nesta freguesia parochial de São João Baptista da villa da Póvoa, Provincia
legitimado de: Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma villa, em o pres-
bytero hon-
ra de António Lopes, honra de Auditor Terrano, parochio collado desta freguesia,
e Marianna baptizou solennemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Domingas, e que nasceu no sítio de Ligeiras
desta villa no dia vinte e cinco de outubro do anno ultimo
findo de mil novecentos e sete, pelas tres horas da manhã,
filha primario e legitima de Antonio Lopes, natural da villa
do Tojo, freguesia de Nossa Senhora do Espinho, e de Marianna
da Rosa, desta villa e freguesia de São João Baptista onde se

receberam e de que são paroquianos, trabalhadores e moradores no sítio de Loua Rodella, da mesma; nota paterna de Manuel Miranda e Maria Lopes, e materna de João Estanico da Rocha e Joaquina Lopes. Foi padrinho Quirino Rodrigues, casado, lavrador, e madrinha Silvana da Rocha, solteira, e residentes ambas no referido sítio de Loua Rodella, os quaes todos se serem os proprios. Espau caxeta mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiei e assigno so. Os padrinhos não sabem escrever. Era no dia 10 de Fevereiro de 1810.

Ho. 52. Dos quatorze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Legitimidade, da Provincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha de São João, em o presbytero letrado D. Theodorico de S. Thome, parocho collado desta e Maria desta freguesia, heptice solemnemente um individuo do sexo feminino de nome de **Emilia**, e que nasceu no sítio de Monte desta parochia no dia dezeis d'outubro do anno de mil novecentos e seis, pelas dez horas da noite, filha primicia e legitima de João dos Reis, natural da ilha de São Thome, freguesia de São Miguel, e de Maria das Santas, desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são paroquianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Monte, os quaes todos se serem os proprios. Espau caxeta mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiei e assigno eam o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Era no dia 10 de Fevereiro de 1810.

Ho. 53. Dos dezto dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Legitimidade, da Provincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero letrado D. Theodorico de S. Thome, parocho collado desta e Maria desta freguesia, heptice solemnemente um individuo do sexo feminino de nome de **Maria**, e que nasceu no sítio de São João desta parochia no dia vinte de Setembro do anno ultimo, pelas cinco horas da tarde,

filha primeira e legitima de Francisco Corica, natural da cidade de Florita nos Açores, frequencia de Nossa Senhora das Augustinas, e de Julia Gonçalves Nunes, desta ilha e frequencia de Nossa Senhora do Monte, parochianos desta de São João Baptista onde se reconheceram, trabalhadores e moradores no referido sitio de Jem, neto paterna de Francisco Corica e Maria Adelaide, e materna de Felicia no Pires e Theresa Gonçalves. Foi padrinho Estanico Leves e, casado, maritimo, residente no sitio de Praça desta mesma frequencia, e madrinha Rosa Francisco da Silva, também casada e residente no mencionado sitio de Jem, os quizes todos reconhecerem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confuido perante os padrinhos, comigo assignam. Em ut retro.

Antonio Carricho
 Rosa Francisco da Silva
 O parcho, Albino Filho

Ho. 54 Nos dezoito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povoada, Promocion e Prespato de Real-Verde e Cometho da mesma ilha, eu o Mezin da frequencia de Nossa Senhora do Monte, parcho, collecto desta frequencia, Silva Costa, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o qual seio nome de Arthur, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia tres de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas seis horas da tarde, filho terceiro, primeiro deste nome e illegitimo de Maria da Silva Costa, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Sant'Anna, neto materna de Lucas da Silva Costa e Leopoldina Augusta. Foi padrinho Manuel Gomes, casado, maritimo, e madrinha Carlota da Fonseca, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Sant'Anna, os quizes todos reconhecerem os proprios. Compararam perante mim e as testemunhas Urbano Pinheiro Litas, escrivão ecclesiastico, Joze Joaquim Pereira, maritimo, casado, e Joze Joze Pereira, solteiro, casado, e residentes todos nesta Parochia, a referida minha filha identicidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo assigno em

O insinuado
 casado e o
 casado em
 casado em
 T. conselheiro,
 dia 13 de julho
 de 1935, e de
 Cecilia Alves
 Lopes, casada
 com o referido
 no dia 25 de julho
 de 1935, e de
 no dia 11.
 em 25-2-1935
 O Escrivo

primicia testamtaha por ella não saber escrever, e não assigna
tambem a matrinha por não o saber fazer. *Constit. retio.*

Manuel Ferraz

Manuel Nunes *Testado*

José Joaquim Pereira

Jayme José Pereira

O parochy, J. Madre Ferraz

N.º 55 Olos de auctoridade do mes de Março do anno de mil novecentos e *noventa*

Beminda, oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Beira,
illegitima da Província e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
Rozalva, e o presbytero leuogo Oudie Termino, parochy collado dis-
tas freguesias, baptisou solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Beminda, e que nasceu
no sitio da Terma desta parochia na dia de cecis de Setembro
do anno ultimo findo de mil novecentos e sete, pelas duas
horas da tarde, filha segunda, primicia deste nome e illegitima
de Rozalva Goncalves Lamo, solteira, trahachadra, natural e para-
chiana desta freguesia de São João Baptista e nome drano re-
rido sitio da Terma; neto materno de Manuel Goncalves Lamo
e Carlota da Rozalva. Pai padrinho Augusto José d'Almeida, ma-
ritimo, e matrinha sua mulher Justina de Almeida, residentes
na rua de Caldas desta Concoçio, os quaes todos
sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as teste-
munchas Annuncio Nunes *Testado*, escrivão ecclesiastico, José
Joaquim Pereira, maritimo, casado, e Jayme José Pereira, sol-
teiro, enxiro, e residentes todos nesta povoação, a respeito da
cuja identidade e recanhecida por mim e pelas referidas tes-
tamtahas, e declarau recanhecida a baptisada, como sua
filha, consentindo em declarar o seu nome. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido
e cumprido perante os padrinhas, a mãe e as testamtahas, com
tudo, accizpo, meua a mãe e eu, e assigna a primicia
testamtaha por ella não saber escrever, e não assigna tambem
a matrinha por não o saber fazer. *Constit. Supra.*

e Augusto José d'Almeida

Manuel Nunes *Testado*

José Joaquim Pereira

Jayme José Pereira

O parochy, J. Madre Ferraz

N. 56 Aos dez e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e sete, pretu
Domingos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
illegitimo de e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Maria de Lamego Andre Termino, parochia collado desta freguesia, baptizei so-
Barros. lemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de Domingos, e que nasceu no sitio de Sem desta pa-
rochial no dia vinte de Maio do anno ultimo findo de mil pro-
novecentos e sete, pelas duas horas da manhã, filho primeiro e ille-
gitimo de Maria de Barros, solteira, carreteira, natural da ilha de
São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, parochial da dita
de São João Baptista e moradora no referido sitio de Sem; meto-
materno de José de Barros e Domingas Lavil Lago. Foi padrinho Al-
mancio Gomes Mello, marítimo, e madrinha Anna Teixeira, so-
teira e residente ambos no mencionado sitio de Sem os quaes
todos se seram os proprios. Comparecem perante mim e os do-
teirinhas Almancio Alves Leitão, ecclisastico, José
Joaquim Pereira, marítimo, avoados, e Jacque José Pereira, solteira,
caixeiro, e residentes todas nesta freguesia, a respeito da qual cuja
identidade se reconhece por mim e pelas referidas teirinha-
s, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho e ac-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e cumprido
perante os padrinhos, a mãe e as teirinhas, com todos os
signos, meus, a mãe, a cujo rogo assigna a primeira teirinha
e a mãe por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madi-
nha por não o saber fazer. Sem embargo.

Almancio Gomes Mello

Almancio Alves Leitão

José Joaquim Pereira

Jacque José Pereira

O parochia, Lamego Andre Termino

N. 57. Aos vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e sete
Delmira e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
legitima de: Provincia e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Clarissimo presbytero Lamego Andre Termino, parochia collado desta freguesia,
Lopes e Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
deus Lopes. dei o nome de Delmira, e que nasceu no sitio de Ponta Rodella
N. 1. - Ouidia. desta parochial no dia cinco de Julho do anno ultimo findo de
duo mencia. mil novecentos e sete, pelas cinco horas da manhã, filha
nato no quinta, primeira deste nome e legitima de Clarissimo Lopes e

L. Formosa

refido ao
tudo, fazeu
com o caso -
de no caso do
n.º 302.º fl.
1548 do livro
de bitos n.º 20.
Porto 29/xi/48
o Oficial
Paulo

Maria Elias Lopes, proprietária, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Louva Rodella; neto paterno de José Lopes Sáez e Isabel Baptista, e materna de Norberto João Elias Sáez e Gertrudes Anacleto. Sai padrinho Henrique José Lopes, trabalhador, e madrinha uma mulher Juliana Lopes, residentes no mencionado sítio de Louva Rodella, os quaes todos se seceram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que hi, e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Para ut. retia. —

Henrique Lopes
o puerulo. 'L. da die' Formosa

Fl. 58
João
illegitimo de
Francisca da
Silva Dorna.

Os vinte e dois dias do mez de Março do anno de mil novecentos e vinte e cinco desta freguesia de São João Baptista da ilha (Regra, Provincia) e do presbytero Leonor Augusto Formosa, parochia collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sítio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte e sete de Junho do anno de mil novecentos e seis, pelas sete horas da noite, filho primario e illegitimo de Francisca da Silva Dorna, solteira, trabalhadora, natural da ilha do Sul, freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres, paroquiana desta de São João Baptista e moradora no referido sítio de Santa Barbara; neto materno de Francisco da Silva Dorna e Maria Dorna. Sai padrinho José José de Souza, solteiro, marítimo, residente na rua de São João desta Povoação, e madrinha Guilhermina Martins da Silva, casada e residente no mencionado sítio de Santa Barbara, os quaes todos se seceram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Alves Leitão, escrivão ecclesiastico, José Lourenço Pereira, marítimo, casado e Jaime José Pereira, solteiro, casado, e residentes todos nesta Povoação, a referida mãe e filha juntamente, e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e assignado perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, meios, a mãe e o filho logo assigno o primario da testemunha por ella não saber escrever. Para ut. retia. —

João José de Souza

Frei Manoel de Azevedo Silva
 Anunciação Alves Fidalgo
 José Joaquim Pereira
 Jayme José Pereira
 O parcho, L. Andre' Fernandes

No. 59 Dos vinte e cinco dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Paua, illegitima de Provincia e do Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Curador Legitimo, presbytero honro. Clodio Fernandes, parcho collado desta freguesia mandes. baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rosa, e que nasceu no sitio de Louca Rodella dita parochia no dia vinte e tres de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e sete, pelas onze horas da noite, filha quarta, primeira deste nome e illegitima de Siquia Fernandes, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Louca Rodella, metá materna de Quintino Fernandes e do Rocio Aires. Foi padrinho Francisco de Brito, maritimo, e madrinha Maria Baptista, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Louca Rodella, os quaes todos se seram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Anunciação Alves Fidalgo, es. civão e ecclesiastico, José Joaquim Pereira, maritimo, casado e Jayme José Pereira, solteiro, casado, e residentes todos nesta Parochia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplino este termo que depois de eu lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os signos, meos a mãe e o padrinho, e a primeira testemunha por ellelhamis saber escrever, e não seignia tambem a madrinha por não o saber fazer. Ita ut supra.

Francisco de Brito
 Anunciação Alves Fidalgo
 José Joaquim Pereira
 Jayme José Pereira
 O parcho, L. Andre' Fernandes

No. 60 Dos vinte e cinco dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Paua, Provincia e do Bispo de Cabo Verde e

Julia Maria Loucecho da mesma ilha, em o presby. tuo honra e Audie Termino, da Loucecho, Falecido em 26-3-908-

parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Jose, e que nasceu na freguesia de Calvario desta povoação no dia deoito de corrente março, de mil novecentos e oito. pelas oito horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e illegitimo de Julia Maria Loucecho, solteira, trabalhadora natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e morador na referida freguesia de Calvario; meto materno de Maria da Loucecho. Foi padrinho Julio Jose de Lima, marítimo, e madrinha Diana Chahory, solteira e residentes na cidade de Calvario desta mesma povoação, os quaes seixarem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ita ut retro. am

Julio Jose de Lima
Padrinho, Citado Termino

Fl. 11 -
Contrain Casamento Civil, no dia 9 de Julho de 1932, em Boaventura Gomes, como o cônjuge do Sr. N.º 29, a lei 92, do L.º 0001:13. Doc. em que se declara a legalidade da união. Boaventura Gomes, como o cônjuge do Sr. N.º 29, a lei 92, do L.º 0001:13. Doc. em que se declara a legalidade da união. Boaventura Gomes, como o cônjuge do Sr. N.º 29, a lei 92, do L.º 0001:13. Doc. em que se declara a legalidade da união.

Fl. 11 - Olos vinte e sete dias do mes de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Beira. Legitima de: Provincia e freguesia de Cabo Verde e Loucecho da mesma ilha, em o Manuel Pires presby. tuo honra e Audie Termino, parochia collado, desta freguesia e freguesia de baptizei solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Ponta Rodella da dita parochia no dia trinta de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e oito. pelas nove horas da manhã, filha primeira e legitima de Manuel Pires e freguesia de freguesia de trabalhadores, naturais da ilha do Lago, elle da freguesia de Nossa Senhora d' Ajuda, e ella do de Santa Catharina, parochias de São João Baptista onde se receberam e moraram no referido sitio de Ponta Rodella, meto paterno de Maria Pires, e materno de Manuel Sant'Anna da Neiza e Maria de Santa Eudade. Foi padrinho Boaventura Manuel Gonçalves, casado, proprietario, e madrinha Lucilia Garcia, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Ponta Rodella, os quaes todos seixarem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ita ut supra. am

Boaventura Manuel Gonçalves
Padrinho, Citado Termino

Ho. 62 Aos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pruvincia legitima de: viciã e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre Termino, parochio collado desta freguesia Cruz Rocha baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a Maria Rodri, quem deo nome de Guilhermina e que nasceu no sitio de Cruz Rocha de Louca desta parochia no dia quatorze d' Abril do anno ut supra

Contrahiu casamento civil, not. delegação no dia 26/11/1931 com João Libau, na freguesia de Nossa Senhora de Nossa Senhora do Bonfim e regista de casamento n.º 48, livro 10 a fls. 52 do respectivo livro n.º 13. Livro 22/11/1931

fido de mil novecentos e sete, pelas oito horas da noite, filho primicia e legitima de Manoel da Cruz Rocha natural da ilha de São João Baptista freguesia de Nossa Senhora das Dores, e de Maria Rodrigues Rocha, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se celebrou e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Cruz de Louca, neto paterna de Albuquerque da Rocha, e materna de Victoria Rodrigues. Foi padrinho João de

Enviou-se para a morte de marido João Gibau, conhecido no sitio de Cruz de Louca, no dia 18/11/1966, como consta do registro de obito n.º 32, lavrado a fls. 29 v.º do respectivo livro n.º 26. Livro, 22/11/1982, o delegado, M. C. J.

Acunedo Oliveira, curado, officiaf ministro, residente nesta Pruvincia, e madrinha Mariana Roz, tambem curada e residente no mencionado sitio de Cruz de Louca, os quaes todos se comparem os proprios. Espun curadas mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno como padrinho. Amadinho não sabe escrever. Da ut supra.

João A. Oliveira
 O parochio Andre Termino

Ho. 63 Aos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pruvincia legitima de: Pruvincia e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre Termino, parochio collado desta freguesia Cruz Rocha baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deo nome de João, e que orig. freguesia, suprias, curonias do baptismo a um individuo do sexo masculino por nome João, o qual tinha sido baptizado em perigo de vida pelo fallecido presbytero João José Mauricio Portugal, e que nasceu nos Mosteiros da ilha do Lago, no dia seis do Novembro do anno de mil novecentos e oito, pelas nove horas da manhã, filho quarto, primicia deste nome e illegitimo de Maria da Graça de Lima, solteira, criada de servir, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio da Turma de mesma neto materno de Eugracia de Lima. Foi padrinho João de Lima Oliveira, maritimo, e madrinha Virginia de Lima Oliveira, solteiras e residentes ambos no referido sitio da Turma, os quaes todos se comparem os proprios. Comparem perante mim e as tes.

João 1915

deo nome de João, e que orig. freguesia, suprias, curonias do baptismo a um individuo do sexo masculino por nome João, o qual tinha sido baptizado em perigo de vida pelo fallecido presbytero João José Mauricio Portugal, e que nasceu nos Mosteiros da ilha do Lago, no dia seis do Novembro do anno de mil novecentos e oito, pelas nove horas da manhã, filho quarto, primicia deste nome e illegitimo de Maria da Graça de Lima, solteira, criada de servir, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio da Turma de mesma neto materno de Eugracia de Lima. Foi padrinho João de Lima Oliveira, maritimo, e madrinha Virginia de Lima Oliveira, solteiras e residentes ambos no referido sitio da Turma, os quaes todos se comparem os proprios. Comparem perante mim e as tes.

João

Testemunhas Auráncio Nunes Leitão, escrivão eclesiástico, José Joaquim Pereira, escrivão, casados, e Jaime José Pereira, solteiro, casados, e residentes todos nesta Paróquia, a requirido, mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os signos, meus a mãe a cujo rosto assigna o primeiro testemunha por ella não saber escrever. *Transt retco.*

João Tenna Oliveira
Virgínia de Tenna Oliveira
Auráncio Nunes Leitão
José Joaquim Pereira
Jaime José Pereira
O paroch, O Padre Fernando

H. 64
João
Registo do
Mauo José
de Jesus e
Maria Julia
da Roza
O individuo
constante do
registo no
leão falleo
no dia 17
de Janeiro
de 1993 em
Boston, Est.
dos Unidos
de America
do Norte. con
for me consta
presente no
11 de Abril
voado no Reg.
to Central de
29/12/87.
B. 200/13/2/88
A D. 200/13/2/88

Os vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e
centos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da
ilha da Ruiva, Província e Arquipelago de Cabo Verde e Conselho
da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Andre Termino, pa-
de Jesus e, eho collato desta frequencia, baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de **João**,
e que nasceu no sitio de São Pedro, desta parochia no dia
vinte e dois de Novembro do anno de mil novecentos e tres,
pelas duas horas da manhã, filho primiceiro e legitimo de
Mauo José de Jesus e Maria Julia da Roza, trabalhadores
naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista
onde se receberam e moradores no referido sitio de São Pedro,
neto paterno de José Estanico de Jesus e Carolina de Sousa,
e materno de Joaquim da Roza e Julia Lopes Vicente. Foi pa-
drinho José Joaquim da Roza, maritimo, solteiro, residente
no mencionado sitio de São Pedro, e madrinha Adelaide
Pereira Leitão, casada e residente na rua da Igreja desta Pa-
roquia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos, com todos
os signos, assignaui. *Transt supra.*

João Joaquim da Roza
Adelina Pereira Leitão
O paroch, O Padre Fernando

Ho 65 Olos, vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e novecentos e nove.

Francisco
illegitimado
Cartota da ilha
Silva Costa
Um extracto
em 14-3-916
o Rocio,
P. Francisco

tos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
illegitimado. Rocio, Provisora e Párocho de Santo. Tude e Conselho da mesma
Cartota da ilha, eu o presbytero leuigo Ovidio Termino, parochio collado
Silva Costa, desta frequencia, heptici solemnemente um individuo do sexo
Um extracto masculino a quem dei o nome de **Francisco**, e que nasceu
em 14-3-916 no sitio de São desta parochia no dia doze de outubro do anno
o Rocio, de mil novecentos e sete, pelas tres horas da ma-
P. Francisco nhã, filho primeiro e illegitimo de Cartota da Silva Costa, colti-
7 ra, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São
João Baptista e monadom no referido sitio de São, metamatina
de Bernardino da Silva Costa e Cleonastina da Rocha. Foi padrei-
nho Manuel Barbosa, casado, maritimo, residente no muni-
cipio do sitio de São, e madrinha Julia Maria Lamas, colti-
ra e residente no sitio de Praça desta mesma frequencia, as
quas todos se seram os proprias. Compararam perante mim
e os testemunhas Juancio Alves Leitao, escrivão e celebrantio
João Joaquim Pereira, maritimo, casado, e Jayme José Pereira,
coltiro, caixiro, e residentes todos nesta Parochia, a referida mãe
e sua identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testu-
munhas, e declararam reconhecer o baptizado como seu filho
consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
lastrar em duplicado este termo que depois de se lida e con-
fuido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com
todas as sigas, menos a mãe a cujo rogo assigna a primeira
testemunha, por ella não saber escrever. Da ut. e p. m.

Manoel Barbosa
Julia Maria Lamas
Juancio Alves Leitao
João Joaquim Pereira
Jayme José Pereira
O parochio Ovidio Termino

Ho 66 Olos, vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e novecentos e nove.

Julia
illegitimada
Cartota da ilha
Silva Costa
Um extracto
em 14-3-916
o Rocio,
P. Francisco

tos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
illegitimada. Rocio, Provisora e Párocho de Santo. Tude e Conselho da mesma
Cartota da ilha, eu o presbytero leuigo Ovidio Termino, parochio collado
Silva Costa, desta frequencia, heptici solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de **Julia**, e que nasceu no si-
tio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte e sete de fe-
vereiro do anno referido de mil novecentos e sete, pelas

Contrain casamento Civil neste Cartota da ilha, no dia 26 de Setembro de 1931, com M. NUEL MIGUEL.

Handwritten signature or mark at the top right.

N. 69 Das tres dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia de minica e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Henrique de o presbytero Leonegio Claudio Terrino, parochio collado desta freguesia de Parros e Lelara, quoria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Domingos**, e que nasceu no sitio de Lem, desta parochia no dia nove de Junho do anno de mil novecentos e um, pelas quatro horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Henrique de Parros e Lelara e Luclia de Parros, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Lem; neto paterno de Domingos de Parros e Luclia de Parros, e materno de Romano do Couto e Maria Luclia do Couto. Foi padrinho Francisco Sales Pinheiro, proprietario, e madrinha uma mulher Anna d'Alvedo Pinheiro, residentes no mencionado sitio de Lem, os quaes todos se acham os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assino com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Tratut supra.

Francisco Sales Pinheiro
O parochio, *Librada e Firmada*

N. 70 Das quatro dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia legitima de e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Julio Antonio Leonegio Claudio Terrino, parochio e collado desta freguesia de Parros e Lelara, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Filinto**, e que nasceu na rua de São João, desta freguesia no dia vinte e quatro de Março do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas duas horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Julio Antonio do Couto, naturaes, da ilha do Tago, e de Leonor d'Alfama, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores na referida rua de São João; neto paterno de João Antonio do Couto e Maria da Luz Monteiro, e materno de Remaciano d'Alfama e Joaquina de Lima. Foi padrinho Joaquim Maria Leijão, negociante, e madrinha Maria Luclia do Couto, solteiras e residentes ambas na mencionada rua de São João, os quaes todos se acham os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assino.

N. 1 - O vidio
das referidas
proccas as
assento, e contra
Casamento
com Annio
Ramos, como
consta do
registo no
H. a fl. 32
do livro no
16, respectivo
Braço, 31/5/1908
O official
Henrique
- 11 -
Falleceu no
sitio de Lem
no dia 5 de
março de 1938
como consta.

No registro de
 obito N.º 10 a
 de 103 do Livro
 de 1831 do Sr. Dele
 gado. O Sr. Dele
 gado. O Sr. Dele
 gado.

passagem com o padrinho. O padrinho não sabe escrever. Era net
 do Sr. João Maria Barreira Feijó,
 O paracho, Leandro de Almeida

Ho. 11 Dos cinco dias do mes de Maio do anno de mil novecentas e mista
 Manuel neto, desta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
 legítimo de: Província e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o
 João de São presbytero Lourenço Andre Teunino, parochio collado desta frequen-
 e Marianna de, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino
 da Louba. a quem dei o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio de
 Margarida desta parochia no dia tres de Fevereiro do anno de mil
 novecentos e cinco, a uma hora da manhã, filha quinta, pri-
 meiro deste nome e legítimo de João de São e Marianna da
 Louba, trabalhadores, naturais e parochianos desta frequen-
 de São João Baptista onde se receberam e morados no refe-
 rido sitio de Margarida: neto paterno de Julio de São e Rosa
 da Louba, e materno de Christovão da Louba e João do Valle. Foi
 padrinho Eugenio Duarte, curado, carpinteiro, residente na rua
 do Calvário desta parochia, e madrinha Augustina João Lou-
 calves, tambem curado, e residente no sitio de Ribeira da Gar-
 ra da frequen- de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos se
 reram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplica-
 do este termo que li, soubei e assigno com o padrinho. E
 madrinha não sabe escrever. Era net supra.
 Eugenio Duarte
 O paracho, Leandro de Almeida

Ho. 12 Dos cinco dias do mes de Maio do anno de mil novecentas e mista
 Belmira neto, desta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
 legítimo de: Província e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha
 João de São e o presbytero Lourenço Andre Teunino, parochio collado desta
 e Marianna frequen-ia, baptisou solemnemente um individuo do sexo femi-
 da Louba. a quem dei o nome de **Belmira**, e que nasceu no
 sitio de Margarida desta parochia no dia dez de Maio do anno
 de mil novecentos e cinco, pelas sete horas da
 manhã, filha quinta, primeira deste nome e legítima de João
 de São e Marianna da Louba, trabalhadores, naturais e pa-
 rochianos desta frequen-ia de São João Baptista onde se rece-
 heram e morados no referido sitio de Margarida: neto pa-
 terno de Julio de São e Rosa da Louba, e materno de Christovão
 da Louba e João do Valle. Foi padrinho Bernardino Gibau
 e madrinha Augustina João Loucalves, os quaes todos se
 reram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplica-
 do este termo que li, soubei e assigno com o padrinho. E
 madrinha não sabe escrever. Era net supra.
 Bernardino Gibau
 O paracho, Leandro de Almeida

O livro de
 obitos do
 Sr. Dele
 gado. O Sr. Dele
 gado. O Sr. Dele
 gado.

nos termos do
Dij. Repetitorum
de 1359, de 27
de Junho de 1957
Mora, 4/11/73
O Oficial

maritimo, e madrinha sua madrinha, digo, sua mulher Theresa
Lobo Gonçalves, residentes no sitio de Ribeira da Graça da freguesia
de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li
confiei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Da ut. supra. in

Bernardina Gibaru
O paroco, J. Andre' Felmann

1173
Luiza
filha da
Joza.

Os vinte e dois dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, do
illegitimo de nuncia e freguesia de Lulo. Tido e conhecido da mesma ilha, eu o
priebeiro, Honroso Claudio Terrino, paroco collado desta freguesia,
hize e sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Luiza, e que nasceu no sitio d'Alhada Fozna
dista parochia no dia vinte e um de Janeiro do anno ultimo
findo de mil novecentos e sete, pelas quatro horas da manhã,
filha primeira e illegitima de Julia da Roza, solteira, trabalhadora,
natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e mora-
dora no referido sitio d'Alhada Fozna, nesta matrua de freguesia da
Roza. Foi padrinho Manoel Fernandes Camacho, solteiro, officia-
rio, residente na Rua Santa desta povoação, a madrinha Mar-
garida Moraes Sobella, tambem solteira, e residente no menciona-
do sitio d'Alhada Fozna, os quaes todos sei serem os proprios. Com-
pareceu perante mim e as testemunhas Anuncio Honroso Ferraz,
curado, e curato eclesiastico, Jayme Jori Pereira, curado e Ollan-
es Jori dos Santos, trabalhadores, solteiros, e residentes todos nesta
povoação, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim
e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada
como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
ser lido e confiado perante os padrinhos, a mãe e as testemu-
nhas, com todos meigos, menos a mãe a cujo rosto assigno
a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigno
tambem a madrinha por não o saber fazer. Da ut. supra. in

Contine car-
mento canonico
na parochia de
Nossa Senhora do
Monte, no dia
18 de Outubro
de 1973, com
JOÃO LOPES
de 57 anos de
idade, como am-
ta da transcriçã
nº 23, 973-57,
do livro nº 2-
Adoptou o ape-
lido "LOPES"
e o nome de
Branco, 8/11/73.
O Oficial

M. Camacho
Anuncio Honroso Ferraz
Jayme Jori Pereira
Manuel Jori dos Santos
O paroco, J. Andre' Felmann

H. 74. Dos dez dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e oito, ^{mista}
Henrique nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Prov.
illegitimo: vinda e Parocho de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu
Joanna São o presbitero Loueyo Andre Termino, parochio collado desta
João d'Almeida, frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu
Fallido em 28-Julho-1908. no sitio de Cachaco desta parochia no dia oito de Março
do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas doze
horas da noite, filho quarto, primeiro deste nome e ille-
gitimo de Joannão São João d'Almeida, solteiro, trabalha-
dora, netas e parochiana desta frequencia de São João
Baptista e moradora no referido sitio de Cachaco, neto
materno de Fidelis d'Almeida e Leandira Gonçalves. Pai
padrinho Henrique Soares, trabalhador, e padrinha Ma-
rianna d'Almeida, solteira e residente, ambos no sitio
de Matto Grande desta mesma frequencia, os quaes, lectos
sui recitav os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas
Quancio Soares Leite, casado, exercicio eccl-
siastico, João Baptista Leite e Manuel José dos Santos, cas-
teiros, trabalhadores e residentes todos nesta parochia, a
referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e po-
las requisitas testemunhas, e declarou reconhecer o baptis-
do como seu filho consentindo ser declarado o seu nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
a mãe e as testemunhas, com todos os seus, meua e
mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por
ella não saber escrever, e não assigna tambem, a madreinha
por não o saber fazer. Ita ut supra.

Henrique Soares
Quancio Soares Leite
João Baptista Leite
Manuel José dos Santos
Parochio, Leandira Termino

H. 75. Dos onze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e oito, ^{mista}
José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beava, Prov.
legitimo de: eia e Parocho de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pres-
bitero Loueyo Andre Termino, parochio collado desta frequencia,
Ramos Palma baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
& Almeida a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de

Balla
8

Santa Barbara, desta paróchia no dia vinte de Março do corrente
 anno de mil novecentos e oito, pelas cinco horas da tarde,
 filho de cinco, primeiro deste nome e legitimo de Marcelino Gomes
 Balla e Anna Lucia Galla, proprietarios, naturaes e parochia-
 nos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam
 e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto pa-
 trino de Thomas Gomes Balla e Anna Candida, e materno de
 Antonio Jose de Lina e Cecilia Maria Fidia. Tais padrinhos Hy-
 polito da Cruz Silva, curado, amannense da repartição de fu-
 rando, deste Concelho, e madrinha Maria Alleluia do Valle,
 colheita e residentes ambos no mencionado sitio de Santa
 Barbara, os quaes todos sci xerem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este termo que li, con-
 fei e assigno com os padrinhos. Em ut retro.

Rizzoliti da Cruz Silva
Maria Alleluia do Valle
 O paroch, *Libanio Ferraz*

N.º 76 Olos vinte e tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e
 Antonio oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Pro-
 vincia e Bispoado de Lha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
 Manuel do presbytero Manoel Ovide Termino, paroch e collado desta e
 digno e Obis, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
 geloso de quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio
 carnacão, de Cachuco, desta parochia no dia dezesis de Janeiro do corren-
 te anno de mil novecentos e oito, pelas sete horas da manhã;
 filho primeiro e legitimo de Manuel Rodrigues e Angelica
 d'Encarnação, naturalizados, naturaes e parochianos desta fre-
 guesia de São João Baptista onde se receberam e moradores
 no sitio de Malto Grande da mesma; neto paterno de Manoel
 Rodrigues, e materno de Jose d'Encarnação e Manoel Baptista. Tais pa-
 drinhos Manuel da Faria, lavrador, e madrinha sua, mulher Ma-
 ria Barboza, residentes no referido sitio de Cachuco, os quaes to-
 dos sci xerem os proprios. E para contar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que li, confi e assigno e xerem. Os padri-
 nhos não sabem escrever. Em ut supra.

O paroch, *Libanio Ferraz*

N.º 77 Olos vinte e quatro dias do mes de Maio do anno de mil nove-
 Luiz centos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da
 legitima da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Lha Verde e Concelho da

João de Sousa, mecum, ilha, eu o presbytero leonzo Ovidio Termino, parochia
Altoaes e Tilo, e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
meu Rodrigues, sexo masculino a quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no
sítio da Tuna desta parochia no dia dezesseis de Setembro do corren-
te anno de mil novecentos e oito, pelas seis horas da manhã, fi-
lho legitimo, primeiro deste nome e legitimo de João de Sousa Al-
raes, natural da ilha do Alto, freguesia de Nossa Senhora da Luz,
e de Silomena Rodrigues, desta ilha e freguesia de São João Baptista
desta onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores
e moradores no referido sítio da Tuna; neto paterno de Silome-
na Cardoso, e materno de Maria Rodrigues. Foi padrinho Luiz
Gomes Madeira, solteiro, negociante, residente no mencionado
sítio da Tuna, e madrinha Olina Nunes Freitas, casada e resi-
dente na rua do Comércio desta parochia de São João Baptista,
os quaes todos existiram os proprios. E para constar mandei tra-
zer em duplicado este termo que depois de ser lido e confezido
perante os padrinhos, comigo assignam. Da ut supra.

Luiz Gomes Madeira
Olina e Neves Freitas
Parochia, Ovidio Termino

Ho. 70 Dos dez dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e
Tridoro, nesta freguesia parochia de São João Baptista, da ilha de São
legitimo de. Tridoro, natural do freguesia de Leão, freguesia de Nossa Senhora da Luz,
Miguel, eu o presbytero leonzo Ovidio Termino, parochia e collado de
Ramos e Santa freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Tridoro, e que nasceu
no sítio de Leão Rodella desta parochia no dia quinze de Junho
do anno de mil novecentos e tres, pelas cinco horas da tar-
de, filho legitimo de Miguel da Silva Ramos, natu-
ral da ilha de São Nicolau, freguesia de Nossa Senhora da Luz,
e de Luiza da Silva Ramos, da ilha de São João, freguesia de Santa Ca-
tharina, parochianos desta de São João Baptista onde se recebe-
ram, trabalhadores e moradores no referido sítio de Leão Rodella,
neto paterno de Theozia Julia Lopes, e materno de Maria de Santa
Cruz. Foi padrinho Roberto Gonçalves, estudante da escola,
e madrinha Catharina Zuzelha, casada, solteiras e residentes
ambos no mencionado sítio de Leão Rodella, os quaes todos exi-
stiram os proprios. E para constar mandei trazer em dupli-
cado este termo que li, confezido e assigno com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. Da ut supra.

Roberto Goncalves

O parochos da Paroquia de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Terras e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Co. Joze d'Alcarraga Claudio Termino, parochos collado desta frequencia, baptisici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deo nome de Alice Rita Gomes, e que nasceu no sitio de Ponta d'Alcaldade, desta parochia no dia sete do corrente Junho de mil novecentos e oito, pelas existencias da mesma, filha primicia e legitima de Jose d'Inocencio Lopes, natural da ilha de Sao e Nicolau, frequencia de Nossa Senhora do Rosario, e de Rita Gomes Rodrigues Lopes, desta ilha e frequencia de Sao Joao Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e residentes no referido sitio de Ponta d'Alcaldade, netas paternas de Estancia Lopes d'Inocencio e Antonia Maria Soares, e materna de Estancia Jose Gomes e Domingos Rodrigues. Foi padrinho Joao Baptista Leite, trabalhador, e madrinha Maria Gomes Rodrigues, solteiros e residentes, ambos no mencionado sitio de Ponta d'Alcaldade, os quaes todos, e si serem os proprios. E para com esta mandei lavrar em duplicado este termo que he, com fei e assiguo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ita ut supra.

Joao Baptista Leite
O parochos da Paroquia de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Terras e Concelho da mesma ilha

Vistos e examinados em visita pastoral. Estas exemplares feitos pelo que bem merece o Rev. Parochos Conego honorario Andre Termino. Brava e frequencia de S. Joao Baptista, 27 de Junho de 1908 e oito
Antonio Bispo de Cabo Verde



118
H. 80. Olos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha Brava, Terras e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego Claudio Termino, parochos collado desta frequencia, baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deo nome de Henrique, e que nasceu no sitio da Luma desta parochia no dia vinte e nove do corrente

do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas cinco horas da manha, ffilho terceiro, primicio deste nome e illegitimo de Feliciano d'Almeida, solteiro, caretoira, natural da ilha do Logos, frequencia de Nossa Senhora da Conceicao, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio da Terma; nesta materna de Calvina d'Almeida. Foi padrinho Henrique Nêves d'Almeida, solteiro, lavrador, residente no referido sitio da Terma, e madrinha Candida d'Almeida, tambem solteira e residente no sitio de Rente do desta mesma frequencia, os quaes todos sei, secer os proprios, leu perante mim e as testemunhas e Juaz de Nêves Juiz de causa, eccleziastico, José d'Encarnação Lopes, viuvo, ffilho e João Baptista Leite, solteiro, trabalhador, e residentes nos ditos sitios parochiaes, a referida mãe cuja identidade e reconhecida e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizanda como seu ffilho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e cumprido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas assignas, menos a mãe e cujo rogo assigna a primeira testemunha por elle não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não saberem fazer. E assim retiro.

Juaz de Nêves Juiz
 José da Encarnação Lopes
 João Baptista Leite
 O parochio, C. Andre Terma

81 Dos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitima da Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma Ilha Terma, em o prestygio de Luiz Andre Termino, parochio, collado de circadadua ta frequencia, baptize solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Calvina desta parochia no dia doze do de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas onze horas da noite, ffilho primicio e illegitimo de Helena Francisco da Leme, solteira, trabalhadora, natural da ilha de Santo Antão, frequencia de Nossa Senhora do Rosario, parochiana desta de São João Baptista e moradora no sitio de Rente, da mesma; nesta materna de João Antonio Juncos e Francisco Rosa da Leme lavras. Foi padrinho Nicolau Marcos Almeida, solteiro, e madrinha, Gertrudes dos Santos, solteira e residentes ambas no ditos

P

Porração, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Annuncio Otávio Leite, casado, e cívico ecclesiastico, José d'Incarnação Lopes, viuvo, policia e João Baptista Leite, solteiro, trabalhador e residentes todas nesta mesma porração, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. Neste acto compareceu tambem na minha presença Francisco Pedro Duarte, solteiro, policia, natural da ilha de São Nicolau, frequen de Nossa Senhora do Rozario, filho legitimo de Pedro Manuel Duarte Barbosa Almeida Silva, residente no referido sitio de Canello, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os presentes, os paes e as testemunhas, com todos assigno, meua a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigno tambem a madrinha por não o saber fazer. Da ut retia.

Nicolau Marcos Almeida
 Annuncio Otávio Leite
 José da Encarnação Lopes
 João Baptista Leite
 Francisco Pedro Duarte
 O padre he, F. Andre Felício

ff. 82 Das vinte e nove dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Praia, illegitima, Provincia e Bispado de Cabo Verde e Leuiceira, da mesma ilha, Alim Barcu o parochial Lourenço Duarte Trunco, parochial solteiro desta freguesia Corria, quizia, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Arminda, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e quatro d'Agosto do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas oito horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Maria Parboza Corria, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Matto Grande, mãe natural de Roberto Corria e Anna Parboza. Os padrinhos Antonio José d'Almeida, casado, guarda da posta, diogo, da delegação de Luanda, desta ilha, residente no sitio da Curia, e madrinha Rita de Sousa Santos, solteira e residente na rua de São João desta porração, os quaes

Todos, eí, eí, os próprios. Comparem perante mim e as tes-
tunhadas Durancio Nunes Leite, casado, escrivão eclesiástico,
José d'Encarnação Lopes, viúvo, polícia, e João Baptista Leite, sol-
teiro, trabalhador, e residentes todos nesta povoação, a referida mãe
cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas Testemunhas,
e declarau reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser
declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que depois de ser lido e confido perante os padri-
nhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna, menos a
mãe a cujo rogo assigna a primeira Testemunha por ella não
saber escrever, e não assigna também a madreinha por não
o saber fazer. Era no dia...

Antônio José d'Almeida
Durancio Nunes Leite
José da Encarnação Lopes
João Baptista Leite
Párocho, André Figueira

Fl. 83 Os vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, da villa de Beira
illegitimada. Provincia e Bispoado de Bahia. Nido e Concelho da mesmilla, e a
Quirina da presbyteria Loure, Andre Ferraz, párocho e collado desta freguesia.
Rocha. baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Ralicia des-
ta paroquia, no dia trinta de Março do corrente anno de mil
novecentos e oito, pelas seis horas da manhã, filha de um pri-
meiro deste nome e illegitima de Quirina da Rocha, solteira, tra-
balhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Bap-
tista e moradora no referido sitio de Ralicia; e da madre de
Matilde da Rocha. Sai padrinho João da Louca Nunes, casado,
carpinteiro, residente no sitio de Pelu desta mesmilla freguesia,
e madreinha Maria Mendes, solteira e residente no mesmillo
sitio de Ralicia, os quos todos eí, eí, os próprios. Compare-
m perante mim e as testemunhas Durancio Nunes Leite,
casado, escrivão eclesiástico, José d'Encarnação Lopes, viúvo,
polícia, e João Baptista Leite, solteiro, trabalhador, e residentes
todos nesta povoação, a referida mãe cuja identidade é reconheci-
da por mim e pelas referidas Testemunhas, e declarau reconhe-
cer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o
seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de ser lido e confido perante os pa-

padrinhos, a mãe e os testamunhos, com todos, assiguo, me-
nas a mãe a cujo rogo assiguo a primeira testamunha por
ella não saber escrever, e não assiguo tambem a madrinha
por não o saber fazer. Assim etc.

João da Lourença e Neves
Francisco Nunes Leitão
José da Encarnação e Lopes
João Baptista Leite
O parcho, André Fernandes

N. 84. Aos dezasseis dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e ^{mista}
Emilia e sito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava,
legitima de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesm ilha, eu
Antonio Dias, o presbytero Canço e Auditor Termino, parcho collato desta fre-
dequencia e guernia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino
Catharina Dias, a quem dei o nome de Emilia, e que nasceu no sitio de Santa
arte.

O indico do
cristianismo
assiguo, con-
tra o canon
to no 7º de
porquim e bul
pº de 1791
no Rio 14 de
de 1864
com Antonio
do Rio, mate
no 1º de 1864
com o canon
de 1864
no 13, artigo
105, do cano
canonicos
no 21.

Nasceu desta parochia no dia oito de Maio do corrente anno
de mil novecentos e oito, pelas tres horas da tarde, filha terci-
ra, primeira deste nome e legitima de Antonio Dias, de Santa
de, natural da ilha do Fogo, frequencia de Nossa Senhora da Concei-
ção, e de Catharina Duarte, desta ilha e frequencia de São João Bapti-
sta onde se receberam e de que são parochianos, tribuladores
e residentes no referido sitio de Santa Barbara, meta pertencem
de Thadeu de Andrade e Rosa Dias, e materno de Antonio Duarte
e Thadeu de Lima. Foi padrinho Henrique Tavares, solteiro, tri-
bulador, residente no sitio de Mattos Fundos, e madrinha
Emilia Dias, tambem solteira e residente no sitio de A Bragança
desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei fazer em duplicado este termo
que he, e assiguo com o padrinho. A madrinha
não sabe escrever. Assim supra.

no 17 de
de 1864
pº de

Henrique Tavares
O parcho, André Fernandes

N. 85. Aos vinte e cinco dias do mes de Julho do anno de mil novecentos ^{mista}
José e sito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava,
legitimo de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesm ilha, eu
Antonio Dias, o presbytero Canço e Auditor Termino, parcho collato desta fre-
quequencia e guernia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mascu-
e Catharina ex-limo, a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio
de A Bragança, de Mattos Fundos, desta parochia no dia tres de Setembro do anno

de mil novecentos e seis, pelas tres horas da tarde, fido primeiro e legitimo de Serafim Miguel Braga, natural da ilha de São Nicolau, frequencia de Nossa Senhora do Rosario, e de Certezas de Nuno Braga, desta ilha e frequencia de São João Baptista, e de se reconhecerem e de que são parochianos, trabalhadores e moradores, no referido sitio de Matinhos, neste parochiano de Miguel Antonio Braga e Luísa Tralves Ramos, e materno de José de Nuno e Maria da Louisa. Foi padrinho Miguel Antonio Almeida, solteiro, marítimo, residente na supra dita ilha de São Nicolau, actualmente nesta frequencia, e madrinha Cândida Ferreira, também solteira e residente no sitio de São da Rocha desta povoação, os quaes todos se assinam e assinam. E para com tal mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigne com o padrinho. E mandei assim cumprir. Deus etc.
 Miguel Fran^{co} Almeida
O parochio, *Leandro Ferraz*

Ho. 86. Das vinte e seis dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e sessenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Legitimada Beira, Povoação e Bispoado de Santo Pedro e das Ilhas da m^{ta} Francisca na ilha, eu o presbytero, Leandro Antonio Ferreira, parochio e fido de facto, desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Matto Leoa de Galinha desta parochia no dia oito de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e seis, pelas três horas da manhã, filho terceiro, primario deste nome e illegitimo de Francisca Pereira, solteira, natural da ilha de São Thome, frequencia de Nossa Senhora da Graça, parochiana, desta de São João Baptista, trabalhadora e moradora na m^{ta} da Igreja, desta povoação, neste materno de Victoria Pereira. Foi padrinho Boaventura Manuel Gonçalves, casado, proprietario, residente no sitio de Leoa Rodella, e madrinha Clara Coelho, solteira e residente no sitio de João da Holy, desta mesma frequencia, os quaes todos se assinam e assinam. Comparceu perante mim e as testemunhas Amancio Alves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, José da Encarnação Lopes, viuvo, policia e João Baptista Leite, solteiro, trabalhador, e residentes do dito nesta povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentido e se declarou

o seu nome. E para cumprir mandati havra em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, metter a mão n'cujo rogo assigna a primeira testemunha para ella não sahêr escrever, e não assignar tambem a madre e a primeira não sahêr fazer. Era, ut retio.

Bartheolomeu Manuel Gonalves

Benigno Chaves

José da Encarnação

Joaquim Leite

O paroch, André Ferreira

U. 87.
Jose
legitimo de:
Heitor José
Chaves e Gui
lhermina de
Albuquerque

Hoje, quinta dia do mes de Junho do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha de Baia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canigo Claudio Terrino, paroch e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu na manha da Igreja desta povoação no dia vinte e seis de Junho do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas onze horas da noite, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Heitor José Chaves e Guilhermina Alejama Chaves, proprietarios, naturaes e portuguezes desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores na residêcia da Igreja, neto paterno de José Joaquim Chaves e D. Ana Tereza Chaves, e materno de Sabino Antonio Alejama e Maria de Freitas Alejama. Foi padrinho Eduardo Alfredo Chaves, casado, negociante, residente na rua de São João desta mesma povoação, e como madrinha innocente de a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa da imagem. Ovelin Tereza Chaves, tambem casado e residente na residêcia sua de São João, os quaes todos se referem os proprios. E para cumprir mandati havra em duplicado este termo que se, conferido assigno com o padrinho somente. E sahêr não sahêr escrever. Era, ut supra.

Eduardo Alfredo Chaves

O paroch, André Ferreira

U. 88.
Jose
legitimo de:

Hoje, dia do mes de Agosto do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha de Baia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canigo

Carlota Lourenço de Faria, parochia collada desta freguesia, baptisada sollem-
 nemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
 de José, e que nasceu na Rua Circita desta povoação no dia
 dez nove de Março do corrente anno de mil novecentos e oito,
 pelas duas horas da manhã, filho segundo, primeiro deste no-
 me e illegitimo de Carlota Gonçalves, solteira, viúva, de sermão,
 natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e mora-
 dona na referida rua Circita; neto materno de Olympio Gonçalves.
 Foi padrinho Francisco José Martins d'Almeida, estudante da
 escola, e madrinha Marguier de Carvalho, solteira e residente
 ambos na mencionada Rua Circita, os quaes todos se assinam
 os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Chama-
 cio Manoel Leitão, casado, eccleziastico, José d'Almeida
 José Lopes, viúvo, policia, e José Baptista Leite, solteiro, traba-
 lhador e residentes todos nesta povoação, a referida mãe e a
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemu-
 nhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu filho con-
 sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que depois de se lido e con-
 ferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos
 os signos, meos e não a cujo rogo assigna a primeira desta
 minha por ella não saber escrever, e não assigna nenhuma, a ma-
 drinha por não o saber fazer. Da ut, etc.

Francisco José Martins d'Almeida
 Chamação Manoel Leitão,
 José da Encarnação Lopes
 José Baptista Leite
 O parochio, Andre Ferraz

Fl. 89 Dos nove dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e oito, *minuta*
 Laura, neto de Lygia parochia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia
 legitima de Baptista de Lobo, Nade e Conselho da mesma ilha, seu parochio
 João Lacerda, e do Louço Andre Ferraz, parochio collado desta freguesia. Baptis-
 adamente um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de Laura, e que nasceu na rua do Caldeas desta
 povoação no dia dois de Setembro do anno ultimo findo de
 mil novecentos e sete, pelas duas horas do dia, filha quinta, pri-
 meira deste nome e legitima de João Lacerda Alfama e Maria
 d'Almeida Alfama, proprietarios, naturaes e parochianos desta
 freguesia de São João Baptista, onde se reconheceram e morado-
 ras na referida rua do Caldeas; neto paterna de Luiz Lacerda

Laçada, e materna de Serafim José d'Almeida e Guilhermina de Souza Almeida. Foi padrinho Augusto José d'Almeida, casado, marítimo, residente na mencionada rua do Caldas, e madrinha, Carlota Maria d'Almeida, solteira e residente na rua de São João desta mesma povoação, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ita ut retia.

Augusto José d'Almeida

O parcho, L. Andre' Ferreira

Ho. 90
João
Legitimado:
Maria Guilhermina
Fallecido em
8-9 = 1908

Los cinco dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Comy' Andre' Ferreira, parcho, collectado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Louza desta parochia no dia vinte e seis de Março do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas seis horas da manhã, filho primeiro e illegitimo de Maria Santos Pereira, já defuncta, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista; neto materno de Augusto Santos e Maria Alexandrina Santos. Foi padrinho d'Almeida, Neves Leitão, casado, escriptor do quiro ecclesiastico, e madrinha, Carlota Maria d'Almeida, solteira e residente nas ruas desta povoação, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. Ita ut supra.

Quaricio Neves Leitão
Annalia Emilia Pereira
O parcho, L. Andre' Ferreira

Ho. 91
Maria
Legitimado:
Luz Pereira
da Louba
Continua en:
17 de Maio
5 de Junho
de 1933, em
Mameel Rosa
Jesum Cruz
maternal de 17

Los cinco dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Comy' Andre' Ferreira, parcho, collectado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Mallo Grande desta parochia no dia dezoito de Março do corrente anno de mil novecentos e oito, a uma hora da noite, filha primeira e legitima de Luiz Pereira da Louba e Virginia Corica, trabalhadores, naturaes e parochianos

João Baptista Leite
E. Pereira, E. Mendes, F. Almeida

N.º 93 Dos quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, illegitima de: Provincia e Bispoado de Ceuta. Verde e Concelho da mesma ilha, Eglydio da Luz ou o presbytero leuogo Suelio Teixeira, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu na Rua do Corado desta parochia no dia vinte e cinco de Junho do anno de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Juvina Godinho da Lomba, já defuncta, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, neto materna de Rita Gonçalves. Foi padrinho João Eduardo Teixeira, curador, proprietario, e madrinha Maria de Jesus Godinho, solteira e residente ambas na Rua Circular desta parochia de São João Baptista, as quaes todos se reuniram ao proprio. Espara e outas mandei duorar em duplicado este termo que de pair de seu lido e confeito perante os padrinhos, comigo assignam. Ita, et supra.

João Eduardo Teixeira
M.ª de Jesus Godinho
E. Pereira, E. Mendes, F. Almeida

N.º 94 Dos dezesseis dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, legitima de: Provincia e Bispoado de Ceuta. Verde e Concelho da mesma ilha, Eglydio da Luz ou o presbytero leuogo Suelio Teixeira, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Laura**, e que nasceu no sitio de João da Holy desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do corrente anno de mil novecentos e oitenta e oito, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Eglydio da Luz Teixeira, natural da ilha de São João, freguesia de São João, e de Guilhemina Coelho, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, natural e residente moradores no referido sitio de João da Holy; neto paterna de Pedro de Santo Eduardo e progenitor de Luz Teixeira, e materna de Cesar José Coelho e Rosa Soares. Foi padrinho Othmar da Halle, curado, proprietario, e madrinha Carlota da Lomba, solteira e residente ambas no sitio de Santo Eduardo desta mesma freguesia, as quaes todos se

sem os proprios. E para constar mandei harrar em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ita ut supra.

Manoel de Valle
O parcho, J. Andre Ferraz

№ 95 Dos vinte e dois dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Barboza, Provincia e Presidio de Cabo Verde e Carochio da mesma ilha, eu o presbytero honrozo Andre Termino, parcho collado desta frequência, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Santa d'Alhada dita parochia no dia de sessis de outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e sete, pelas sete horas da noite, filho primeiro de Julio da Silva Barbosa e Anna Gomes Barbosa, que se dizem carados civilmente, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequência de São João Baptista e moradores no referido sitio de Santa d'Alhada, metipaterno de Francisco José Barbosa e Maria da Silva, e materno de Maria Gomes. Há padrinho João Baptista Lourenço, solteiro officia nautico, residente no sitio de Rê da Rocha desta mesma frequência, e madrinha Florinda Chineses Leão, tambem solteira residente no sitio de Lavadoura da frequência de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei harrar em duplicado este termo que li, confere assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ita ut supra.

J. V. Baptista da Figueira
O parcho, J. Andre Ferraz

№ 96 Dos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Barboza, Provincia e Presidio de Cabo Verde e Carochio da mesma ilha, eu o presbytero honrozo Andre Termino, parcho collado desta frequência, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Rê da Rocha dita parochia no dia tres de Maio do corrente anno de mil novecentos e oito, a uma hora da noite, filha primeira e illegitima de Maria Rodrigues Galvão, solteira trabalhadora, natural e parochiana desta frequência de São João Baptista e moradora no referido sitio de Rê da Ro.

Termine

Rocha; nesta materna de Manuel Rodrigues Galvão e Feliana da Silva Costa. Foi padrinho Antonio da Fonseca, natural de Lisboa, e madrinha Quirina da Fonseca, solteiras e residentes ambas no mencionado sítio de Rêda Rocha, os quizes todos si se-rem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Amancio Neves Leitão, casado, eccl'astico, José d'Encarnação Lopes, viuvo, policia, e João Baptista Leite, solteiro, trabalhador, residentes nesta parochia, a respeito da mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas teste-munhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. Esp'um constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e confido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assigna, meos, a mãe a cujo pago assigna o primeiro teste-munha por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Em att'eto.

Antonio da Fonseca
 Amancio Neves Leitão
 José da Encarnação Lopes
 João Baptista Leite
 O promotor, G. Andre Ferraz

H. 97
 Benjamin
 legitimo de
 Quirina da
 Rocha.

Os sete dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Terceira, no termo de S. Miguel de S. João Baptista da ilha da Terceira, eu o presbytero Leonor Audic Ferraz, parochio collado, c'erto frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Benjamin, e que nasceu no sítio de Rêda Rocha, dita parochia, no dia doze de Maio do anno de mil novecentos e tres, pelas sete horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Luirina da Rocha, solteira, jornalera, natural e parochiana desta parochia, de São João Baptista e moradora no referido sítio de Rêda Rocha; nesta materna de Matilde da Rocha. Foi padrinho Aurelio Augusto Martins, proprietario, e madrinha Maria Anna de Jesus Lopes, solteiras e residentes ambas na Rêda Rocha, dita parochia, os quizes todos si se-rem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Amancio Neves Leitão, casado, eccl'astico, José d'Encarnação Lopes, viuvo, policia, e João Baptista Leite, solteiro, trabalhador, e residentes todos nesta parochia, a respeito

morta

mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referi-
das testemunhas, e declarou reconhecer o duplido, como
seu filho, consentindo ser declarado, o seu nome. E para
constar mandei lançar em duplido este termo que depois
de escrito e conferido perante os padrinhos, a mãe e as tes-
temunhas, com todos os signos, meos, a mãe e os pro-
prios, a primeira testemunha por clamor e a heredeira. In
ut supra.

Aurelio Augusto Barbosa
 Marianna Eugenia Lopes
 Francisco Xavier Leite
 José da Encruzilhada
 João Baptista Leite
 Os padinhos e a mãe firmados

N.º 98 Das dez dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e oito, perante
 Maria, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, do
 Legitimado, virada e Juzgado de Cabo Verde e Conceição da mesma ilha,
 Adriano Pereira, e o presbytero Louço Andre' Termino, parcho, colhido des-
 prezo e da frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo
 feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu
 na villa da Igreja desta povoação no dia tres de Setembro do
 Documento em corrente anno de mil novecentos e oito, pelas oito horas
 toas e meia e meia da noite, filha terceira, segundo deste nome e legi-
 timo de Adriano Pereira de Sá, natural de Portugal, fe-
 rrocurador, quim de Cedofeita da cidade do Porto, e de Circulo e
 Notario da provincia da Guiné portuguesa, residente em Bofa-
 ma, e de Candida Stefama de Sá, moradora na referida
 Igreja, natural e parochiana desta frequencia de São
 João Baptista onde se receberam em matrimonio; nota per
 termo de Francisco Antonio Stefama e Maria de Freitas Af-
 fonsa. Foi padrinho Paulo Seifert, solteiro, Camar' Alameda
 na provincia da Guiné, residente em Bofama, representado
 do neste acto por seu bastante procurador Heitor José Sta-
 nes, casado, negociante, residente na mencionada villa da
 Igreja, e madrinha Domingas da Conceição Almeida, solteira
 e residente no sitio de Sem desta mesma povoação, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
 dei lançar em duplido este termo que depois de es-
 crito e conferido perante o procurador do padrinho e a ma-
 drinha, comigo assignaram. In ut supra.

Um extracto
 em 16-10-1908
 O Notario
 p.º Francisco

St. Francisco

M. J. P. P.

*Domingos da Conceição Almeida
Oparochia, Liberdade, Fuzina*

11:99
Henrique
illegitimado
Eugenia Gon-
calves.

Os dezoito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero honrado Andre Trancoso, parochia confesso de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Henrique**, e que nasceu em Faria da Guine portuguezza no dia deoito de abril do anno de mil novecentos e oitenta e sete horas da manhã, filho quarto, primario, deste nome e illegitimo de Eugenia Goncalves, solteira, criada de servir, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora na povoação de meunas, neto materno de Olympio Goncalves. Foi padrinho Aurelio Augusto Martins, solteiro, proprietario, residente na Rua Santa, e madrinha Maria Theresa de Saun, tambem solteira e residente no sitio de Ponta de Alhada, desta parochia, os quaes todos, sei quem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Oliveira Alves Leitão, casado, ecclesiastico, foz de S. caruacao Lopes, viuvo, solteiro, e foz de S. Baptista Leite, solteiro, habachador, e residem todos nesta mesma povoação, a respeito da mãe e sua identidade e reconheci-la por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo, ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de pais de seu lado e conferido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assignados, a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Em, ut supra.

*Aurelio Augusto Martins
Miracico Alves Leitão
João da Encarnação Lopes
João Baptista Leite
Oparochia, Liberdade, Fuzina*

11:100
Aurora

Os tres dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta residência parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero honrado Andre Trancoso, parochia confesso de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Aurora**, e que nasceu em Faria da Guine portuguezza no dia deoito de novembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito horas da manhã, filha primeira, deste nome e illegitima de Eugenia Goncalves, solteira, criada de servir, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora na povoação de meunas, neto materno de Olympio Goncalves. Foi padrinho Aurelio Augusto Martins, solteiro, proprietario, residente na Rua Santa, e madrinha Maria Theresa de Saun, tambem solteira e residente no sitio de Ponta de Alhada, desta parochia, os quaes todos, sei quem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Oliveira Alves Leitão, casado, ecclesiastico, foz de S. caruacao Lopes, viuvo, solteiro, e foz de S. Baptista Leite, solteiro, habachador, e residem todos nesta mesma povoação, a respeito da mãe e sua identidade e reconheci-la por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo, ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de pais de seu lado e conferido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assignados, a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Em, ut supra.

legítima de Brava, Provincia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma
São João Baptista ilha, foi-me apresentada certidão de baptismo passada pelo
curador e parochia do Parochia de Nossa Senhora da Luz da ilha de São Vicente
Henriquez off. de harmonia com o artigo tres do registo parochial vigente e
fuma de seu emprimento do qual transcrevo para aqui o assento com
marcã. tanto da certidão do theor seguinte: Certifico e juro in fide
sacerdotis que o fôlhus exacto seguinte e tres do livro do regis-
tro de baptismos havidos nesta freguesia no anno de mil no-
vecentas e oito, existe o assento seguinte: O margem Oti-
mero dezentos setenta e seis. Aurora legitima de João
Baptista Guimarães e Henriqueta Alfama Guimarães. Na
Noventa e oito dias do mes de Setembro do anno de mil
novecentas e oito, nesta freguesia parochial de Nossa Senhora
da Luz, Concelho de São Vicente, Diocese de Cabo Verde, com
auctorisação do Excellentissimo Senhor Bispo desta Diocese,
baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Aurora, que nasceu na freguesia
de São João Baptista, Concelho da ilha Brava, desta diocese
as seis horas da manhã de nove de Setembro do anno de
mil novecentas e oito, filha legitima primeira do
nome e setima na ordem de filiação de João Baptista Gui-
marães, proprietario, e Henriqueta Alfama Guimarães, pro-
prietaria, naturaes da referida freguesia de São João Baptista,
onde se receberam: meta paterna de Maria Julia Gui-
marães, e materna de Luiz Estanico Alfama e Julia Car-
reia Lucerna. Foi padrinho Eugenio de Paula Soares, casado,
proprietario, e madrinha Rosa Neves de Tain, casada, mo-
radores na referida freguesia de São João Baptista, repre-
sentados pelos seus bastantes procuradores, elle por Luiz
Loff Roqueira, e ella por Guillermina Alfama Tero, mo-
radora nesta freguesia, a qual se eu o proprio. Espara con-
tae hauncia original e mandei lavrar o duplicado deste
assento que depois de lido e confuido perante todos e uni-
go assigna a procuradora. In ut supra. ass. Guillermina
Alfama Tero. O Parochia, Luiz Loff Roqueira. Espara con-
tae fir transcrever em duplicado o referido assento que
li, confui e assigno. In ut supra. O parochia:
Luiz Loff Roqueira

Os vinte e oito dias do mes de Novembro do anno de
mil novecentos e oito, nesta residência parochial de São João

Anna Henriques Monteiro (justificadas)

N.º 100. Baptista da ilha de Grava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me representado um despacho do Exceleximmo e Reverendissimo Senhor Bispo desta Diocese, com Documento juizo data de vinte e um do corrente Novembro, e em virtude d'elle se ao duplicado e da justificacao a que se procedeu, fuço o seguinte: Os quinze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos

de trezentos e quatro, na Capella de Santo Antonio servindo de Igreja parochial de São João Baptista desta ilha, baptisou solemnemente o reverendo senhor fallecido Parochio José Duarte, um

individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Anna, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no que trinta e seis dias doze de Setembro do anno de mil oitocentos e trezentos e quatro horas da tarde, filha segunda, primeira matrimonio na dente nome e legitima de Guardencio Henriques Monteiro frequentador de São João Baptista Monteiro, já defuncto, naturaes desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam em matrimonio: metta paterna de Maria Serafina Monteiro, e materna de Aureliano Baptista e Marianna da Lourenca.

de 23 de Junho de 1908, com o nome de Maria Serafina Monteiro, natural de São João Baptista da ilha de Grava, e residente no sitio de Santo Antonio desta Parochia.

Em para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, confui e assigno, e o mesmo em duplicado não assigno por não o poder fazer. Deant supra. Parochio: Padre Fernando

N.º 101 Ida Regina da ilha de Grava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Duarte Teixeira, Parochio collado desta frequencia, baptisou solemnemente me e Maria de

individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Ida, e que nasceu na rua do Cercado desta parochia no dia treze do corrente Novembro de mil novecentos e oito, pelas oito horas da noite, filha primeira e legitima de Francisco da Roza Teixeira e Maria de Nina Roza, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores na referida rua do Cercado; metta paterna de Juliana da Roza Teixeira, e materna de José Tamarco, de Nina e Juliana Duarte. Sai padrinho Manuel Maria Tejo, negociante, e madrinha

Victoria Faria Monteiro, solteira e residente em ambas nestas
Paróquias de São João Baptista, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo assignam. Era ut retro.

Assinol Maria Teijó

Victoria Faria Monteiro
Opare Le. Assinol Faria

N.º 102
Joaquim
illegitimo de
Candida
Gomes.
7

Os vinte e oito dias do mez de Novembro do anno de mil e
novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista
da ilha Nova, Povoação e Paróquia de Cabo Verde e Concelho
da mesma ilha, eu o prestytero Lourenço Andre Teunino, pa-
rocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim
e que nasceu no sitio de Ponta d'Alhada desta parochia
no dia onze de Setembro do anno ultimo findo, de mil e
novecentos e sete, pelas oito horas da manhã, filho pri-
meiro e illegitimo de Candida Gomes, solteira, trabalhadora,
natural da ilha de São Thiago, freguesia de e Haven de
Vhora da Guaya, parochiana desta de São João Baptista
e moradora no referido sitio de Ponta d'Alhada; me tomou
terno de Joaquina Gomes. Foi padrinho Henrique José Men-
des, marítimo, e madrinha Maria Moura, solteira e resi-
dentes ambas no mencionado sitio de Ponta d'Alhada,
os quaes todos sei serem os propios. Compareceu perante
mim e os testamunhos Aurancio Neves Leite, curado,
exercício ecclesiastico, José d'Encarnação Lopes, viuvo, poli-
cia e João Baptista Leite, solteiro, empregado particular,
e residentes todos nesta Paróquia, a referida mãe e a iden-
tidade e reconhecida por mim e pelas referidas testamun-
has, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, con-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testamunhos
com todos assigno, menos a mãe a cujo rosto assigno
a primeira testamunha por ella não saber escrever, e não
assigno tambem a padrinho, digo, a madrinha por
não o saber fazer. Era ut supra.

Henrique José Mendes
Aurancio Neves Leite

Jacinto Encarnação
 João Baptista Lobo
 O parochia, *Fernão*

N.º 103
 Carlota

Os tres dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, legitimada: Provincia e Reyno de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, José Nunes eu o presbytero Loueyo Oubie Terrino, parochia collado desta dos Santos, freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino da idade de cinco annos a quem dei o nome de **Carlota**, e que nasceu em Lisboa, freguesia de Santa Isabel, Travessa da Custodia numero quarenta e segundo andar, segundo andar, no dia vinte e sete d'abril do anno ultimo fado de mil novecentos e sete, pelas onze horas da manhã, filha primeira e legitima de José Nunes de Sá e Belmira dos Santos Sá, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhiam e moradores na Rua Circular, desta Povoação, neto paterna de João José de Sá e Carlota Nunes de Sá, e materna de Joaquim José de Sá e Carlota dos Santos Sá. Foram padrinhos os avós maternos Joaquim José de Sá e Carlota dos Santos Sá, proprietarios e residentes na referida Rua Circular, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhos, comigo assignaram. *Fernão*

Joaquim José de Sá
 Carlota dos Santos Sá
 O parochia, *Fernão*

N.º 104
 Dinorah

Os quatro dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legitimada: Brava, Provincia e Reyno de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo Oubie Terrino, parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Dinorah**, e que nasceu no sitio de Castella desta parochia no dia quatorze de Novembro do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas onze horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Francisco da Silva e Theodorinda d'Almeida da Silva, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhiam e moradores no referido si-

Fernão
 Fallesida

sítio de Cercado, dize de Castello, meto paróquia de Emilia Joo da Silva e
Emilia Archas da Silva, e meterna de Joo Joo de S. Bento e Emilia de Almeida
Almeida. Foi padrinho Sebastião Santos Mascarenhas, casado, officio
manico, e madrinha a avó paróquia Emilia Archas da Silva,
viuva e residente amlas meto Novo, os quaes todos sei seram
os proprios. E para constar mandei harrar em duplicado este
termo que depois de ser lido e confuido perante os padrinhos,
cunigo assignam. Era ut retro. ---

Sebastião F. Mascarenhas.

Emilia Archas da Silva
O parócho, J. J. de S. Bento e J. J. de S. Bento

Fl. 105 Dos cinco dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e multa
Manuel oito, meto Igreja paróchia de São Joo Baptista da ilha Prava,
legitimo de: Prava, Prava e Prava de Cabo Verde e Prava da mesma ilha, em
Prava e Prava o presbytero Prava Prava Prava, parócho collado desta pre-
turo e Prava Prava, baptisici solemnemente um individuo do sexo mascu-
do e Prava a quem se dá o nome de Manuel, e que nasceu no si-
tio de Prava meto paróchia no dia quatro de Setembro do corrente

anno de mil novecentos e oito. pelas quatro horas da tarde.
filho primeiro e legitimo de Prava Prava, meto da ilha
do Prava, frequenta de Prava Prava e de Prava Prava
da mesma naturalidade e frequenta de Prava Prava e de Prava
e Prava, paróchianos desta de São Joo Baptista, Prava
dores e moradores no referido sítio de Prava; meto paróquia de
Prava Prava e Prava de Prava, e meterno de Prava Prava
e Prava Prava. Foi padrinho Prava Prava, casado, pro-
prietario, e madrinha Prava Prava, viuva, e residente
amlas no sítio de São Pedro desta mesma frequencia, os quaes todos
sei seram os proprios. E para constar mandei harrar em duplicado
este termo que depois de ser lido e confuido perante os padri-
nhos, cunigo assignam. Era ut supra. ---

José Prava da Silva

Maria Prava da Silva Correa

O parócho, J. J. de S. Bento e J. J. de S. Bento

Fl. 106 Dos cinco dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos multa
Domingos e oito, meto Igreja paróchia de São Joo Baptista da ilha
legitimo de: Prava, Prava e Prava de Cabo Verde e Prava da mesma
Prava Prava ilha, em o presbytero Prava Prava Prava, parócho collado
e Prava Prava desta frequencia, baptisici solemnemente um individuo do sexo

mascullino a quem dei o nome de Domingos, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e nove de Novembro do corrente anno de mil novecentos e oito, pelas duas horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Joze Tavares e Luquim Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Matto Grande, neto paterno de Francisco e Thomez Tavares e Joannes São João da Guiza, e materno de Joze Gomes e Isabel da Rosa. Foi padrinho Augusto Gomes, casado, marítimo, e madrinha Maria Pereira da Cunha, solteira e residentes ambas no mencionado sitio de Matto Grande, os quaes todos se fizeram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confuzi e assigno com o padrinho. E mandei imprimir não sabe escrever. Ita ut recte. — Dia e vinda retro oito. — Augusto Gomes
 O parochy, João de Barros

FE. 107
 Adredo
 legitimo de
 João Joze
 Pinto e Regi-
 na Gonçalves

Los oito dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e oito, nesta freguesia parochias de São João Baptista da ilha Praya, Provincia e Arquipaço de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbitero honro. Audri Ferrnina, parochy collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Adredo, e que nasceu no sitio de Santo Estevão desta parochia no dia cinco do corrente Setembro de mil novecentos e oito, pelas doze horas da manhã, filho primeiro, genito primo. nato e legitimo de João Joze Pinto e Regina Gonçalves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Santo Estevão, neto paterno de Joze Pinto e Luquim de Burgo, e materno de Casimiro Gonçalves e Guilhermo de Burgo. Foi padrinho João de Barros, marítimo, e madrinha Domingos Gonçalves, solteiros e residentes ambas no mencionado sitio de Santo Estevão, os quaes todos se fizeram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confuzido perante os padrinhos, comigo assignaram. Ita ut supra. — João de Barros.

Domingos Gonçalves
 O parochy, João de Barros

Ho. 108 Aos oito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, legítima de Praya, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma São João ilha, eu o presbytero Louço André Termino, parochio e collado Puro e Regi. desta frequia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Santo Estanico desta parochia no dia cinco do corrente Setembro de mil novecentos e oito, pelas doze horas da manhã, filho unico segundo-nato e legitimo de João José Pinto e Regina Goncalves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequia de São João Baptista onde se receberam e receberam no referido sitio de Santo Estanico; neto paterno de José Pinto e Luiza de Azevedo e materno de Constança Goncalves e Governador de Azevedo. Foi padrinho Estanico da Cidade, casado, maritimo, e madrinha Carlota de Barros, solteira, e residentes ambos no mencionado sitio de Santo Estanico, os quaes todos sci-seem os proprios. É filho segundo e primeiro deste nome. E para cumprir mandei lavrar em duplicado este termo que li e confesi e assigno com a padrin, digo, a madrinha. O padrinho não sabe escrever. Era ut supra.

Carlota de Barros

O parochio, André Termino

Ho. 109 Aos dezoito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha. Pura e legitima de Praya, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma Gertrudes ilha, eu o presbytero Louço André Termino, parochio e collado de Praya. desta frequia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de ANNA, e que nasceu no sitio de Ligeira Grande desta parochia no dia dezoito de setembro do anno referido findo de mil novecentos e sete, pelas tres horas da tarde, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Gertrudes de Praya, solteira, trabalhadora, naturaes e parochiana desta frequia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Ligeira Grande, neto materno de Joaquim de Praya e Carolina de Praya. Foi padrinho Estanico José da Cidade, casado, lavrador, e madrinha Anna Rodrigues, solteira e residentes ambos no sitio de Ligeira Grande da frequia de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos sci-seem os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Anna

Francisco Nunes Leite, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio apontada, casado, e Joao Baptista Leite, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta Província, a referida mãe exija identidade e reconhecido por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos os artigos, meus e da mãe e as referidas signa a primeira testemunha por ella não saber escrever, emão assignou tambem os padrinhas por não saberem escrever.

Da ut retro: *Francisco Nunes Leite*
Antonio d'Almeida Leite
João Baptista Leite
 O Parocho, *João d'Almeida Figueira*

Ho. 110. Olos decem e seis dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Pedro, de Cab. Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Leuzo Andre Ferruz, parocho collado de Santa Frequentia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de São Pedro desta parochia no dia seis d'outubro do anno referido findo de mil novecentos e sete, pelas sete horas da manhã, filho primario e legitimo de Antonio sou Valeriano, natural da ilha de Santo Antão, frequentia de Santo Amaro, e de Laureola Lima, desta ilha e frequentia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de São Pedro; neto paterno de Francisco Fortunio empregado, e materno de Manuel Calhau de Lima e Joana Barboza. Pai padrinho Sebastião Gomes Garcia, casado, lavrador, residente no sitio de Lapa Rodella desta mesma frequentia, e madrinha Francisca Lima, solteira e residente no mencionado sitio de São Pedro, os quaes todos se sabem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, souzui e assigno o seu. As padrinhas não sabem escrever. Da ut supra.

O Parocho, *João d'Almeida Figueira*

Ho. 111. Nos vinte e seis dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Pedro, de Cab. Verde e Conselho da

sítio de Piedra Rocha, os quaes todos sci serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com o padrinho. O madrinho não sabe es-
crever. Era ut retro.

Augusto yori de 1308
O parcho João de' Termino

N.º 113 Nos vinte e seis dias do mez de Dezembro do anno de mil e novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
legitima de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
São João de ilha, em o presbytero Conego e Auditor Termino, parcho, collado
devido e desta freguesia, baptisati solemnemente um individuo do sexo
de macho a quem dei o nome de Aurora, e que nasceu
no sítio de Castello desta parochia no dia vinte e tres d' agosto
Documento do anno de mil e oitocentos e noventa, pelas cinco horas da
tarde, no dia 26 de dezembro de 1908. O parcho
Procuração, José d' Almeida e Cunha d' Oliveira Almeida, proprietarios, ma-
driños e parochianos desta freguesia de São João Baptista
onde se receberam e moradores no referido sítio de Castello,
pela paterna de Trilício José d' Almeida e Maria Carolina,
Almeida d' Almeida, e materno de Antonio d' Augusto Almeida e
Maria de Lema Almeida. Foi padrinho Álvaro Pires, casado,
negociante, residente na villa de São Felipe da ilha de São
Paulo e apresentado neste acto por seu bastante procurador José Maria
d' Almeida, casado, recolhedor deste Concelho, residente nesta
parochia, e madrinha Domingas da Conceição Almeida, solteira
e residente no sítio de São João desta mesma freguesia, os quaes
todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que depois de ser lido e conferido poran-
te o procurador do padrinho e a madrinha, assigno
assigno. Era ut supra. Este baptisato foi actuado por despacho de Sua
Majestade o Sr. Governador do Cabo Verde em 27 de dezembro de 1908.
João Maria d' Almeida
Domingas da Conceição Almeida
O parcho João de' Termino

28 de dezembro de 1908, com
assinatura e rubrica
do parcho
João de' Termino

N.º 114 Nos vinte e seis dias do mez de Dezembro do anno de mil e novecentos e oitenta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de
legitima de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
São João de ilha, em o presbytero Conego e Auditor Termino, parcho, collado
devido e desta freguesia, baptisati solemnemente um individuo do sexo
de macho a quem dei o nome de João, e que nasceu no si-
tío de Piedra Rocha, os quaes todos sci serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com o padrinho. O madrinho não sabe es-
crever. Era ut retro.

28 de dezembro de 1908, com
assinatura e rubrica
do parcho
João de' Termino

Fallecido em
16 = 4 - 1909

sítio de Matto Grande desta parochia no dia oito de Setembro do anno corrente de mil novecentos e oito, á uma hora da manhã, fôlha geneca primo-nato e legitimo de Simão Barreto, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Santissimo Nome de Jesus, e de Domingos da Graça, desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores, no referido sítio de Matto Grande; neto paterno de Sebastião d'Almeida, e materno de Manuel da Graça e Sabina das Amas. Foi padrinho Silvino Baptista, escrivão, peccador, residente no mencionado sítio de Matto Grande, e madrinha Luísa Maria da Silva Costa, solteira e residente no sítio de Santa Clara desta mesma freguesia, os quaes todos vieram os proprios. É filho segundo e primario deste nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, cumpri e assigno sócio. Os padrinhos não sabem escrever. Ita ut retio. - Dixi a meum, supra primo. - O parochia, e o padre Ferruz

F.º 115
Maria
legitima de:
Kissã Barro
da Graça.

nos vinte e seis dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legitima de: Beana, Promissão e Bispoado de Leão. Nades Conceição da mesma Kissã Barro, ilha, eu o presbytero Leão, Andre Termino, parochia collado de São Domingos, ta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio de Matto Grande desta parochia no dia oito de Setembro do corrente anno de mil novecentos e oito, á uma hora da manhã, fôlha geneca secundo-nato e legitimo de Simão Barreto, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Santissimo Nome de Jesus, e de Domingos da Graça, desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Matto Grande; neto paterno de Sebastião d'Almeida, e materno de Manuel da Graça e Sabina das Amas. Foi padrinho José Baptista, escrivão da escola, e madrinha Florinda d'Almeida, solteira e residente ambos no mencionado sítio de Matto Grande, os quaes todos vieram os proprios. É filha terceira e primaria deste nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, cumpri e assigno sócio. Os padrinhos não sabem escrever. Ita ut supra. - O parochia,

O padre Ferruz